



ARTHUR DE SOUZA (INTERINO)  
arthursouza.df@cbnet.com.br

## Novo PDOT começa a ganhar forma

Passados 13 anos desde a última revisão, o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) do Distrito Federal deve ser votado pela Câmara Legislativa (CLDF). Pelo menos essa é a expectativa do presidente da Casa, deputado Wellington Luiz (MDB).

À coluna, o distrital comentou que o projeto está na fase de discussão. “Toda vez que tem uma audiência pública, a população entra com alguma demanda”, ressaltou. Segundo o embedista, em conversa com o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), Marcelo Vaz, houve um pedido de ampliação do prazo para entregar o texto.

Mas, segundo Wellington Luiz, houve a promessa de que o projeto deve ser entregue no prazo, ou seja, até o fim do primeiro



Minervino Júnior/CB/D.A. Press

semestre. “A ideia é votar este ano, até o fim da legislatura. Mesmo que o secretário atrase um pouco e entregue o texto em julho, acredito que a gente tenha condições de votar (ainda em 2025), pois estamos acompanhando todo o processo de perto e penso que, por isso, a gente consegue analisar e votar o PDOT no segundo semestre”, avaliou.

O presidente da CLDF destacou que há uma preocupação para que não

haja nenhum atraso que faça com que a proposta não seja votada em 2025. “Se deixar para o ano que vem, complica muito, devido às dificuldades enfrentadas durante um ano eleitoral”, alertou. “Temos um PDOT de mais de uma década. É preciso essa sensibilidade, pois Brasília passou por diversas mudanças desde a última atualização do plano diretor, e temos que acompanhar isso”, acrescentou.

### O que é o PDOT?

O Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) é o instrumento básico da política territorial e de orientação aos agentes públicos e privados que atuam na produção e gestão das localidades urbanas, de expansão urbana e rural do território do Distrito Federal. Segundo a Lei Orgânica do DF, art. 31, o Plano Diretor abrangerá todo o espaço físico do Distrito Federal e regulará, basicamente, a localização dos assentamentos humanos e das atividades econômicas e sociais da população.

## Manifestação pró-anistia

No último fim de semana, políticos do Distrito Federal participaram do ato em favor da anistia aos envolvidos nos atos antidemocráticos do 8 de Janeiro. A vice-governadora, Celina Leão (PP), a deputada federal Bia Kicis (PL) e o distrital Thiago Manzoni (PL) estiveram em São Paulo para apoiar o movimento, que ocorreu na Avenida Paulista.

Celina Leão postou uma foto nas redes sociais ao lado dos governadores de Goiás, de Minas Gerais, de São Paulo e do Paraná — Ronaldo Caiado (União Brasil), Romeu Zema (Novo), Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Ratinho Júnior (PSD), respectivamente.

Bia Kicis divulgou algumas fotos com apoiadores e, em um vídeo, escreveu: “Obrigada pelo apoio de todos, vocês nos inspiraram a continuar lutando pela liberdade. Anistia já!”.

Por meio das redes sociais, Thiago Manzoni também se manifestou. Segundo ele, o ato trouxe a “certeza que os brasileiros deram um grande recado: vamos lutar pela liberdade e pela justiça”.

Redes sociais



## Redução do interstício

Durante um almoço oferecido pelo deputado distrital Roosevelt Vilela (PL), o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), anunciou a autorização da contratação da empresa que será responsável pelo novo concurso do Corpo de Bombeiros (CBMDF). “Estamos analisando e, até junho, a gente quer lançar o concurso”, disse. Segundo Ibaneis, a meta é formar um grande cadastro reserva, com pelo menos 5 mil aprovados. O governador também afirmou que há estudos avançados para reduzir o interstício — tempo que um bombeiro precisa cumprir em um posto ou graduação antes de ser promovido.



Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

## Trocas nas administrações

Na edição de ontem do *Diário Oficial (DODF)*, o governador Ibaneis Rocha fez duas trocas nas administrações regionais. Mário Henrique Furtado deixou a administração de Águas Claras e, em seu lugar, entrou Gilvando Galdino, que comandava a regional de Vicente Pires. Para o lugar de Galdino, o governador nomeou Anchieta de Sousa Coimbra, que era administrador de Vicente Pires antes de Gilvando. À coluna, Ibaneis disse que Mário Henrique Furtado saiu da administração de Águas Claras para assumir cargo de assessor na Secretaria de Governo.

## Feira internacional de tecnologia

Atual presidente da Comissão de Comunicação da Câmara dos Deputados, Julio Cesar Ribeiro (Republicanos-DF) está em missão oficial nos Estados Unidos, desde o dia 4, participando da NAB Show 2025, feira de tecnologia, mídia e entretenimento.

Em suas redes sociais, o parlamentar ressaltou que o evento reúne líderes globais e define os rumos da radiodifusão e da comunicação para os próximos anos. Além disso, Julio Cesar Ribeiro afirmou que a participação na feira é uma oportunidade de conhecer inovações, debater tendências e fortalecer o setor no Brasil.

## Alteração de registro civil

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) retoma, hoje, a análise da possibilidade de admitir a alteração de registro civil para um gênero neutro. A ação foi movida por uma pessoa que pede para constar em seu registro o gênero não binário, neutro ou não especificado. O ordenamento jurídico prevê a existência de dois gêneros — feminino e masculino. Ao julgar o caso, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) entendeu que a medida implicaria em risco à segurança jurídica e que a adoção de um terceiro gênero demandaria regulamentação e debate legislativo. O julgamento, inédito no STJ, ocorre na Terceira Turma.

Um sentimento de injustiça muito grande. Nós temos, hoje, muitos filhos órfãos de pais vivos, pois muitos estão presos injustamente. Essa sensação de injustiça é o que traz o povo para a rua. Queremos anistia para os presos políticos do 8 de Janeiro!

Thiago Manzoni (PL-DF)

Mais um ato desmobilizado da extrema direita e dos golpistas que querem fraudar a história do Brasil. É uma turma que defende a tortura, a ditadura e agora estão desesperados para salvar o Bolsonaro e todos aqueles que não aceitaram perder a eleição.

Gabriel Magno (PT-DF)



Dinilgaço/Arreinas Alves



Minervino Júnior/CB/D.A. Press

## SERVIÇO PÚBLICO

A previsão inicial é de 5 mil postos para recompor o efetivo e formar cadastro reserva. Edital deve sair até junho de 2025

# Mais vagas para bombeiros

» CARLOS SILVA

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), anunciou a realização de um novo concurso público para o Corpo de Bombeiros (CBMDF). O certame deve ofertar ao menos cinco mil vagas e tem como objetivo recompor o efetivo da corporação, diante da previsão de aposentadorias, disse Ibaneis.

O anúncio foi feito em um almoço que também contou com a presença do comandante-geral da corporação, coronel Leonardo Duarte Raslan. A expectativa é de que a banca organizadora seja definida em breve. De acordo com Ibaneis, o secretário de Economia do DF, Ney Ferraz, recebeu autorização para contratar a empresa responsável pelo processo seletivo. A publicação do edital está prevista para ocorrer até junho.

“A meta é formar um grande cadastro reserva, com pelo menos 5 mil aprovados, o que garante agilidade nas nomeações futuras e reforça a tropa, que, em breve, terá uma parte significativa na reserva. Também

Ed Alves/CB/D.A. Press



### Último certame para ingresso na corporação foi em 2016

avançamos nos estudos para reduzir o interstício, acelerar promoções e valorizar quem já está na ativa”, afirmou o governador.

### Oportunidades

Além do concurso para os Bombeiros, o GDF prevê a

realização de novos certames ao longo deste ano. Cinco processos estão oficialmente autorizados e se encontram em diferentes fases de preparação: carreira de auditoria tributária; especialista em saúde; carreira de planejamento urbano e infraestrutura; Hemocentro;

Polícia Civil (delegado, médico perito e papiloscopista).

### Como se preparar

O procurador da República e professor de cursos preparatórios para concursos Hebert Reis Mesquita reforça que o foco deve ser a constância nos estudos, com leitura de legislação, resolução de questões e dedicação diária de horas à preparação.

No caso do CBMDF, Mesquita aponta que os conteúdos mais cobrados historicamente são as legislações pertinentes à corporação e temas de emergência pré-hospitalar, que, juntos, chegaram a representar quase metade da pontuação nas provas de 2016. Para ele, mesmo antes da publicação do edital, os interessados devem se guiar pelo conteúdo anterior e por concursos similares em outros estados. “A pessoa precisa ter de quatro a seis horas livres para estudar. Se tiver mais horas, melhor. E estudar envolve método e estratégia”, recomenda.

A escolha da banca organizadora, embora relevante, não deve paralisar o candidato. “Não se deve hipertrofiar a importância da banca x ou banca y. Todas as bancas mais se parecem do que se diferenciam. Esqueçam a banca. Foquem no que está ao seu alcance”, aconselha. Segundo ele, ao identificar a banca, o candidato pode complementar a preparação resolvendo provas anteriores da organizadora.

## Princípio de incêndio atinge anexo do MEC

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Os anexos 1 e 2 do Ministério da Educação (MEC) foram esvaziados às pressas ontem à tarde devido a um princípio de incêndio. No momento do incidente, havia 1,2 mil pessoas nos prédios. Ninguém se feriu. O fogo atingiu apenas o anexo 1 e ficou restrito ao subsolo, mas foi preciso evacuar o outro por medida de segurança. Os brigadistas em serviço no MEC contiveram as chamas e coordenaram a evacuação do local. O Corpo de Bombeiros (CBMDF) foi acionado e, quando chegou, o princípio de incêndio estava controlado. Os militares da corporação fizeram uma ventilação tática (técnica para expulsar a fumaça). A causa será avaliada pela perícia, mas os bombeiros informaram que pode ter sido um problema no sistema de arrefecimento (responsável por controlar a temperatura do ambiente e dos equipamentos). “Estava sendo feita manutenção. Pode ter sido um centelhador, ferramenta que o técnico usa, porém não podemos determinar”, disse a tenente Tahan, oficial de informação pública do Corpo de Bombeiros.